



ANO 6 - Nº - 6 - JUNHO de 2004

O INOVADOR

BOLETIM INFORMATIVO DO I.A.E.S.M.
INSTITUTO AUTODIDACTA DE ESTUDOS SUPERIORES DO MINHO

Um dos objectivos do IAESM é alargar os nossos caminhos.



M^a das Dores

EDITORIAL

O Ser Humano é, sem dúvida, um produto da Comunidade a que pertence!

Por ser destinatário de certas influências quotidianas que absorve através da sua introversão, é um retrato mais ou menos definido de toda uma gama de saberes sociais que nele se entronizam e sem que disso, muitas vezes dê conta!

Por outro lado ele tem, ainda, de seguir um “Modus Vivendi” que não colida com as disposições de um ordenamento jurídico positivo que o tutela nas suas relações com os outros e, a par dele um conjunto de valores morais e religiosos que lhe são transmitidos desde que começa a desenvolver a sua capacidade de compreensão.

Também a escola, principalmente ela, nos seus ramos de ensino enforma o seu estatuto cultural que haverá de responder às solicitações de uma complexa vivência individual e colectiva; esta lhe dará o seu aval dentro de uma escala de promoção e vivência profissional que o distinguirá em qualquer Comunidade.

Isto tem uma importância ímpar na vivência de qualquer um de nós, só que, tal trabalho, mais tarde de pouco servirá se já em idade mais pesada valer só como simples recordação de um passado recente ou, até, remoto e que se desvanecerá com o passar dos anos e sem que disso resulte qualquer estatuto cultural útil para os outros e, até, para nós próprios!

Crê-se, pois, que qualquer pessoa não deve retirar-se de uma vida mais ou menos activa mas deverá, isso sim, transmitir aos demais quanto sabe e aceitar de outros que laboram em planos académicos diferentes, e não só, algo que poderá criar novos entusiasmos pelo conhecimento.

O nosso INSTITUTO, cuja actividade já se conta quase por um decénio é, além das suas reuniões de estudo, um salutar modo de estar em sociedade criando novos interesses e, até, novas amizades!

São estes valores que nos ajudam a ser úteis a nós mesmos e a outros, numa atmosfera de companheirismo e de convivência salutar que se pretende repartir com aqueles que possam, e queiram, ocupar os seus tempos livres numa nova e salutar vida académica e de franca actividade social.

O Presidente
António Oliveira

AMIZADE

*Ser amigo é sentir alegria
De poder ajudar o nosso irmão.
Secar-lhe as lágrimas, fazer-lhe companhia
Nos momentos de angústia e de aflição.*

*Com uma amizade pura e sadia,
Abrir, de par em par, o coração,
Num gesto carinhoso que seria
Estender, ao nosso amigo, a nossa mão.*

*É saber escutar um desalento,
É tentar minorar o sofrimento
De quem, de nós, espera confiança*

*É dar, aos outros, aquilo que, em nós
Grita mais alto do que a nossa voz
Numa palavra cheia de Esperança.*

M^a Teresa Costa

MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA

BREVE HISTÓRIA DO I. A. E. S. M.



Inauguração da Sede do I.A.E.S.M em 11/11/2002

(O Dr. Agostinho Reis, palestrante, o Dr. Mário Constantino, Vereador da Cultura, e D. Carmélia Ribeiro, Vice-Presidente do IAESM)

Um grupo de colegas, amigas, acreditou e acredita num sonho...

As dificuldades foram muitas... Mas o sonho foi tomando forma e hoje é realidade.

Começámos por frequentar uma Universidade da 3ª idade (pólo de Viana do Castelo), reunindo-nos no Círculo Católico. Mas como esse pólo não satisfazia o sonho por nós idealizado, então, rodeámo-nos de mestres, que ainda hoje estão connosco ligados ao Instituto e que, com os seus conhecimentos, vão alimentando a nossa camaradagem. Dessa forma ficámos mais e mais, reunimos um número suficiente e constituímos uma **Associação**...

No dia 29/11/95, em Esposende, na Conservatória do Registo Civil, fizemos a Escritura com o nome de "*INSTITUTO AUTODIDACTA DE ESTUDOS SUPERIORES DO MINHO*".

Neste mesmo dia, nas instalações do Rotary Clube de Barcelos, sita no Campo 25 de Abril, desta cidade, gentilmente cedida pelo seu Presidente, reuniram os sócios do

IAESM., que outorgaram a respectiva Escritura de constituição a fim de darem cumprimento à eleição da Comissão Instaladora.

Para presidir a esta Assembleia foi nomeado pelos presentes e por unanimidade o associado Dr. António Oliveira, que aceitou.

Em 6/12/95 reuniram os associados do IAESM. em Assembleia Geral Extraordinária, para a eleição dos Corpos Sociais, sendo escolhido para presidir o sócio Dr. António Oliveira, que aceitou e verificou estarem presentes vinte e dois sócios.

A abertura solene foi no dia 9/12/95, no Auditório do Museu de Olaria, com a presença do representante da Câmara Municipal, Dr. Sebastião Matos que presidiu à sessão, Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Araújo, Presidente da Assembleia Geral do IAESM Frei Miguel de Negreiros, Presidente do Conselho Fiscal Sr.^a D. Lucília Torres, Presidente do IAESM Dr. António Oliveira, e Secretária da Assembleia Geral do IAESM, Palmira Casa Nova, que serviu o protocolo.

Frei Miguel dissertou com muito entusiasmo sobre Santo António, dando a conhecer alguns factos da sua vida e obra. Sugeriu que o Instituto deveria adoptar este Santo como seu patrono. A lotação da sala esgotou-se.

O ano oficial iniciou-se a 8/01/95 e terminou a 13 de Junho. As disciplinas leccionadas foram: Cultura Geral, Inglês e Francês.

No final do ano foram lavrados em acta agradecimentos a pessoas e entidades que colaboraram de uma forma positiva com o nosso Instituto, tais como: Câmara Municipal, pela cedência de uma sala para nela se efectuarem algumas reuniões bem como a promessa de, no futuro, nos arranjar instalações próprias; ao Rotary Clube de Barcelos pela cedência das suas instalações para o mesmo efeito; ao Frei Miguel por ter acreditado no nosso sonho, fazendo parte deste Instituto e aceitando o cargo de Presidente da Assembleia Geral; e ao sócio Dr. António Oliveira pela oferta de quarenta livros de poesia, da sua autoria, que renderam quarenta mil escudos.

Em 22/01/96 reuniu em Assembleia Geral Extraordinária para especificação da situação da Sede que por empréstimo e apenas para atendimento de chamadas telefónicas e recepção de correio, se concretizou na rua Irmã S. Romão, 127-2º, Barcelos, uma casa particular de uma sócia.

Em 29/01/96 reuniu a Direcção para votar o Regulamento Interno, composto por dezassete artigos, e fixar os montantes da jóia e quota a pagar pelos sócios, que dará direito à frequência de todas as reuniões de estudo realizadas pelo Instituto.

No mês seguinte foi considerado o dia 13 de Junho – Dia do Instituto – aprovou-se o emblema e a bandeira. Ficou decidido que os sócios que sejam professores do Instituto fiquem isentos do pagamento de jóia e quotas, desde que não remunerados.

No dia 15/03/96 realizou-se o primeiro passeio/convívio ao Centro de Artes e Ofícios Tradicionais de Covide – Terras de Bouro, que possui várias dependências que servem para trabalho artesanal com linho e lã, jardim infantil, ajuda para idosos, etc. O almoço foi servido num restaurante de Terras de Bouro, onde apreciamos o cabritinho assado daquela região.

No ano de 1996/97 o Núcleo da Cruz Vermelha cedeu uma sala para nela se efectuarem as reuniões de História. No final deste ano foram enviados agradecimentos ao Rotary Clube de Barcelos, à Câmara Municipal e ao Núcleo da Cruz Vermelha pelas cedências feitas ao Instituto.

No ano de 1997/98, foram constituídas as seguintes Comissões: Passeios, Acção Social e Festas e Convívios. Nesse ano decidiu-se fazer o Magusto no dia 12/11/97; a visita aos Lares de Idosos seria na segunda semana de Dezembro.

Muito nos marcou a visita ao Lar de Nossa Senhora da Misericórdia!...A alegria que aí levámos transparecia nas faces! Pediram-nos para irmos sempre!

A 30/06/98 efectuou-se o Passeio Anual à Pateira de Fermentelos, com um passeio no "Vouguinha".

Passeio Convívio do Instituto Autodidacta de Estudos Superiores do Minho

O I.A.E.S.M. organizou o seu passeio anual no qual se incorporaram sócios e professores.

No passado dia 3, bem cedo, já os sorrisos se cruzavam e o "bom-dia" era pronunciado com o entusiasmo do encontro.

Chegados à estação dos caminhos de ferro de Aveiro foi com certa expectativa que tomamos o "Vouguinha", pequena autocmotora da linha do Vouga. Durante a viagem, que se tornou breve pelo inesperado, foi-nos servido um aperitivo de doces de ovos acompanhado de sumo de frutas e gerupiga. A simpatia do guia, da moça com traje regional e do tocador transformou aquela viagem num momento de agradável convívio. Em Macinhata do Vouga, visitámos o Museu Ferroviário e, logo a seguir, o Pantrão dos Lemos. Qualquer uma das visitas teve o seu interesse próprio que a todos muito agradou. De novo, já no autocarro, seguimos viagem até que, aos nossos olhos surgiu, bela e magestosa, a Pateira de Fermentelos.

Nesse dia o sol brilhou talvez para dar à paisagem



o colorido de luz e sombra, os reflexos espelhados nas águas romançosas, o azul do céu em franco contraste com o verde das margens.

Na estalagem teve lugar o almoço convívio que se prolongou pela tarde fora na discoteca posta à nossa disposição. Já próximo do fim da tarde foi-nos oferecido um bolo de ovos moles acompanhado de vinho espumoso, magestosamente transportado por dois casais do grupo vestidos a rigor com a tarda de "cozinheiros".

Passeio à Pateira de Fermentelos

No fim do ano foi enviado um agradecimento e o diploma a Sua Excelência Reverendíssima D. Manuel Martins, por ter aceite ser Sócio Honorário do nosso Instituto.

Em 9/11/98 recebemos a visita da UNAGUI com quem trocámos experiências e convivemos no Restaurante Pérola. Fomos convidados para irmos a Guimarães, onde estivemos em 26/01/99.

Em 14/12/98 reuniu a Assembleia Geral Ordinária numa sala da sede do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, cedida pe-

lo seu Presidente, Sr. Fernando Marinho, onde ficámos até possuímos Sede própria, para proceder à eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1998/2001 e agradecer por meio de ofício ao Presidente do Rotary Clube de Barcelos a sala cedida ao Instituto durante os anos transactos.

Na abertura do ano, em 19/10/99, houve uma palestra subordinada ao tema "Jubileu do Ano 2000" proferida por Frei Luís Gonçalves.

Em 10/11/99 um grupo de sócias do Instituto visitou Frei Miguel, que nos recebeu sempre com um sorriso apesar do sofrimento, a quem entregámos 30 000\$00 para a Comunidade Franciscana.

No dia 6/12/99 houve uma palestra proferida pelo Dr. Manuel Ribeiro, especialista de Pneumologia, sobre o tema "Mecanismo de Defesa do Aparelho Respiratório".

No dia 7/12/99 visitámos a APACI onde fomos recebidas pelo Psicólogo, Dr. António Ribeiro e pela Presidente, D. Maria Eduarda, que nos mostraram as instalações.

No fim confraternizámos com os utentes, distribuimos guloseimas e houve música popular tocada pelo sócio Gandarela no seu acordeão.

Visitámos "Memórias de Barcelos" – exposição fotográfica – acompanhadas e orientadas pela Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo.

Em Fevereiro fez-se uma visita de estudo à Casa/Museu de Camilo, em S. Miguel de Seide – Vila Nova de Famalicão.



Visita à Casa/Museu de Camilo – S. Miguel de Seide

Na Assembleia Geral de **20/03/2000** foi guardado um minuto de silêncio em memória do grande Amigo Frei Miguel, falecido a dez desse mês. Decidiu-se mandar fazer uma placa para colocar no seu jazigo, a fim de perpetuar a ligação do seu nome ao Instituto. Foi colocada em **12/06/2000**.

Em **15 de Maio** visitámos os bonsais, na casa do senhor José Carlos Torres, onde nos foi explicado como é cultivado e tratado cada bonsai. No final foi oferecido um lanche pelo casal, Mariazinha e José Carlos Torres, bem como um bonsai a cada participante.

Em **Junho** foi entregue à APAC uma colcha de algodão, duas almofadas e uma camilha confeccionadas por algumas sócias, que esta associação vendeu por cem mil escudos.

A **9/10/2000** realizou-se uma palestra sobre a Cruz Vermelha, proferida pela Presidente da Cruz Vermelha de Barcelos, Lúcia Limpo Faria, sócia do IAESM.

No dia **28/11/2000** o enfer-meiro António Pereira realizou uma palestra subordinada ao tema: “*Os Primeiros Socorros Domésticos*”

Em **12/12/2000**, a Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo, sócia do IAESM. fez uma palestra sobre Eça de Queirós.



Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo

Neste ano houve recolha de roupas, calçado e toalhas, para o GASC que foram entregues por altura do Natal.



Visita ao Museu da Sé

Em **Fevereiro 2001** visitámos o Museu “Tesouro da Sé”, em Braga, acompanhados por um guia local. Seguiu-se um lanche de confraternização.

Em **5/03/2001** reuniu a Assembleia Geral. A Presidente pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da tragédia da Ponte de Entre-os-Rios, em Castelo de Paiva.

Em **Março** fomos visitar uma exposição de Escultura na Galeria de Arte, acompanhados pela Dr.^a Maria Helena Araújo.

A **31/03/2001** o Instituto participou no “1º Encontro Domiciliário de Barcelos”, organizado pela APACI no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, onde a sócia do IAESM., Palmira Casa Nova fez uma comunicação sobre “O Idoso”.

Por alturas da Páscoa o Instituto fez a Comunhão Pascal na Igreja Matriz, presidida pelo D. Prior Dr. Manuel Ferreira de Araújo e cantada pelo Coral do Instituto. No ofertório fez-se a partilha que rendeu quarenta e seis mil escudos, que foram entregues à APACI.

Seguiram-se as reuniões de estudo e, em **22/05/2001** visitámos a exposição de pintura de “Constantino” na Galeria de Arte, acompanhadas pela Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo.

A **5/06/2001** assistimos a uma visita guiada no Museu de Olaria, onde podemos ver objectos de louça de barro que os nossos antepassados usavam na cozinha e que davam aos alimentos aqueles sabores..., que tão avaramente guardamos na nossa memória gustativa.

No dia **29/05//2001** realizou-se o passeio anual a Tormes, à Fundação Eça de Queirós.

Na viagem o guia falou-nos de Eça e da sua ligação a essa região.

No final da visita foi-nos servido um almoço queirosiano constituído por arroz de favas com frango alourado e creme queimado.

Na adega da casa comprámos vinho da região.

Na casa do lavrador tivemos uma merenda servida na cozinha da época, que muito nos agradou.

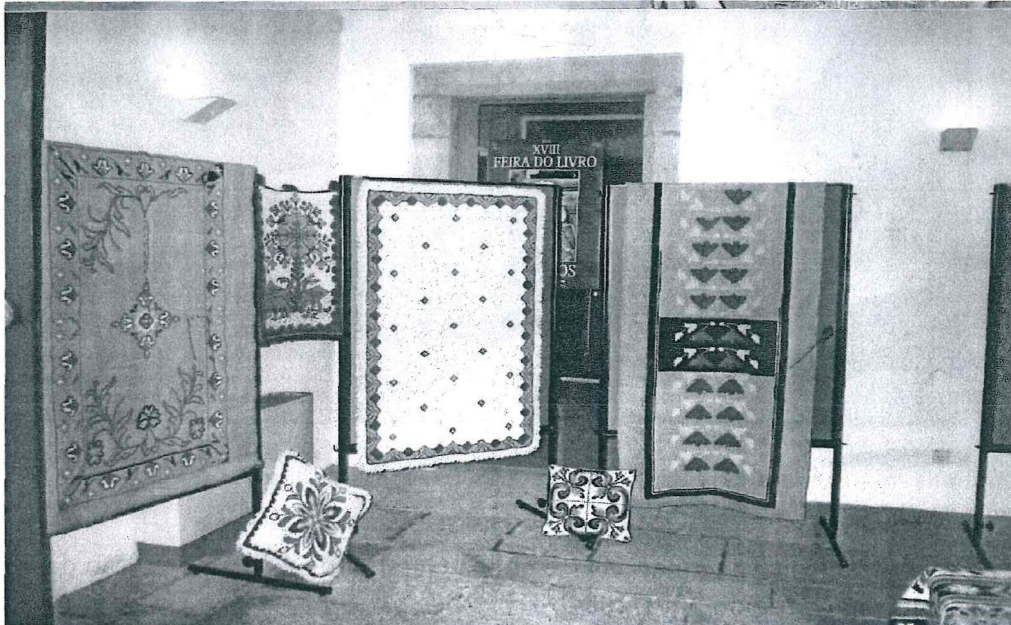


O senhor Joaquim Carvalho e o professor de canto, o sócio Gandarela, tocaram acordeão para alegrar este convívio.

A 11 de Junho foi assinalado o dia do Instituto com missa rezada por Frei Luís Gonçalves, Superior dos Capuchinhos, e cantada pelo coro deste Instituto.

De seguida fomos para a Biblioteca Municipal a fim de proceder à abertura da “Exposição de Arraiolos” – trabalhos realizados por algumas sócias do IAESM, sob a orientação e saber dos Professores Dr.^a Lúcia e Dr. Adalberto Monteiro.

Nessa cerimónia estiveram presentes algumas individualidades da Câmara, sendo de salientar o Vereador da Cultura, Dr. Mário Constantino Lopes, que proferiu algumas palavras, o Dr. Vítor Pinho, responsável pela Biblioteca Municipal, e outros.



Alguns trabalhos em exposição

Após interrupção para férias reiniciámos com novas actividades:

No dia 14/10/2001, houve um Colóquio subordinado ao tema “*O Voluntariado e os Desafios do Novo Milénio*”, aberto a toda a comunidade, e orientado pelo Juiz Dr. Alberto Campinho, no Auditório do Museu de Olaria.

A 23 de Outubro foi mandada celebrar uma missa por alma da sócia falecida, Maria José Marinho. Acto comunicado ao viúvo e filhos, que estiveram presentes.

A **29 de Outubro** reuniu a Direcção com todos os seus elementos para dar a conhecer que a Câmara, através do Pelouro da Cultura, disponibilizara uma sala no antigo bairro do Fomento de Habitação, na Avenida João Duarte (assim chamada na altura), Bloco 9, em Barcelos, para as actividades do Instituto.

A Câmara, depois de feitas as obras de restauro, entregou-nos as chaves.

A **17/11/2001**, o Instituto levou a efeito um chá convívio no Hotel/Lar Condes de Barcelos, onde os utentes, os sócios do IAESM e os convidados passaram umas horas alegres ao som dos acordeões do Professor de Canto, sócio Gandarela, e do senhor Joaquim Carvalho. Houve também um momento de poesia pela sócia do IAESM, Palmira Casa Nova, que declamou alguns poemas.

Neste convívio muito nos honrou a presença do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador da Cultura, que devido aos seus muitos afazeres não puderam ficar connosco.

Em **28/11/2001** teve lugar uma palestra proferida pelo Professor Dr. Albino Pedrosa Campos, sobre o tema “José Régio e a sua Obra Poética”. No final houve declamação de poemas pela sócia do IAESM Professora de Inglês, Maria Júlia Rodrigues.



Aquando da palestra proferida pelo Professor Doutor Albino Pedrosa Campos

Em **10/12/2001** realizou-se a Assembleia Geral Ordinária para eleição dos novos Corpos sociais para o triénio **2001/2004**.

A **18/12/2001** reunimos como de costume num almoço/convívio de Natal. O Presidente do Instituto desejou as Boas Festas e um Santo Natal a todos.

O ano **2001/2002** começou no dia **14/01/2002** com a tomada de posse dos novos Corpos Sociais, na sede do Clube de Campismo e Caravanismo.

Em **16/01/2002** reuniram os sócios do I.A.E.S.M. para ouvir a Dr.^a Fátima Melo, sobre o escritor “Vitorino Nemésio”.

A **13/03/2002** fomos a Vila do Conde onde visitámos a Casa de José Régio, a Fábrica de Bilros e a Igreja Matriz.

A Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo entregou um guião a cada associado para melhor apreciarmos o que de mais importante havia.

A **19 de Março** celebrámos a nossa Comunhão Pascal na Igreja Matriz de Barcelos.



Comunhão Pascal

A **quatro de Junho** realizou-se o passeio anual à Póvoa de Lanhoso – Travassos.

Chegados aí fomos visitar o Museu do Ouro, onde nos esperava o seu proprietário que nos contou a história do mesmo e nos guiou numa visita pelo museu. Alguns sócios fizeram compras.



Visita ao Museu do Ouro – Travassos – Póvoa do Lanhoso

Almoçámos na Quinta da Maria da Fonte e depois de almoço visitámos o carvalho centenário de Calvos, Nossa Senhora do Porto de Ave e seu Museu de Arte Sacra.

No final confraternizámos num lanche oferecido pelo IAESM

No dia **11 de Junho**, como vem sendo hábito, reunimo-nos na celebra-

ção da Eucaristia presidida por Frei Luís Gonçalves, na Igreja de Santo António e cantada pelo Coro do Instituto, que entregou cinquenta euros para Comunidade Franciscana.

Em **2 /09/2002** o Vereador da Cultura, Dr. Mário Constantino marcou visita para nos entregar as novas instalações.

Em 20/10/2002 reuniu a Direcção pela primeira vez na sua Sede para delinear a abertura e escrever uma carta de agradecimento à Direcção do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos pela cedência das suas instalações nos anos transactos.

Em 11/11/2002 realizou-se a “*ABERTURA SOLENE*” do ano 2002/2003 nas novas instalações cedidas pela Câmara Municipal com a palestra subordinada ao tema “A Liberdade do séc. XX”, pelo Dr. Agostinho Ruas Reis, ex-professor do Colégio Alcaldes de Faria, estando presente o Sr. Vereador da Cultura, assim como todos os sócios e convidados.

O Presidente do I.A.E.S.M. abriu a sessão, apresentando o palestrante e no final agradeceu. Seguiu-se um pequeno convívio/magusto com doces, chá, bebidas e castanhas.



Aquando da palestra proferida pelo Dr. Agostinho Reis, na inauguração oficial da Sede (11/11/2002)

Em 28, 29 e 30 de Novembro o Instituto tomou parte nas *II Jornadas de Olaria* sob o tema “Figura e Figurado” Rosa Ramalho.

A 3 de Dezembro realizou-se uma palestra proferida pela Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo sobre Bocage para assinalar o sétimo aniversário do I.A.E.S.M. (29/11/95)

Em 12 e 13 de Dezembro o Instituto esteve presente nas “*Jornadas de História Local*” no Auditório da Biblioteca Municipal.

Em 16 de Dezembro houve o Almoço/Convívio de Natal.



Em 20/01/2003 o Instituto foi cantar os Reis à U.A.E., bem como uma canção de Natal de Fernando Farinha, acompanhado de instrumentos musicais. As amigas de Esposende gostaram tanto, que ficaram entusiasmadas a formar um grupo coral.

No final serviram-nos um lanche.



O IAESM foi cantar os Reis à U. A. E.

De 12 a 25 de Fevereiro o I.A.E.S.M. cedeu uma sala para um Workshop em Arteterapia, orientado pelo artista plástico Sérgio Estêban que terminou com uma exposição na Biblioteca Municipal.



Workshop em Arteterapia – Grupo da Manhã

Em Março de 2003 a actividade de Bordados de S. Miguel da Carreira passou a ser ministrada pela sócia Maria da Glória Simões.

No dia 29 /03/2003 o Instituto participou no “Encontro de Gerações”, festa organizada pelos Lions de Barcelos a favor da Casa de S. João de Deus.

As avós do I.A.E.S.M. tomaram parte activa no teatro e leram poesias da sócia Maria das Dores que nesse ano era a Presidente do Lions Clube de Barcelos e a impulsora do evento.

Em **2/02/2003** realizou-se o passeio à Escola Profissional e Artística da Marinha Grande.

Fomos recebidos pela Directora, Dr.^a Elisabete Panto, que com todo o empenho nos mostrou a escola e o seu funcionamento. Os alunos serviram-nos o almoço na cantina. No fim, acompanhados pelo acordeão do senhor Joaquim Carvalho, cantámos à despedida.



Passeio à Escola Profissional e Artística da Marinha Grande.

Em **11/06/2003** festejou-se o dia do patrono com a Eucaristia celebrada por Frei Luís Gonçalves na Igreja de Santo António.

No almoço/convívio que se seguiu ofereceram-se pequenas lembranças aos Professores e cantaram-se os parabéns a todos os sócios, com bolo alusivo e champanhe. No fim foi distribuído “*O Inovador*”, oferecido pela sócia Maria Teresa Costa, que assumiu sozinha a feitura do mesmo.



O ano **2003/2004** começou a **12 de Outubro** com uma palestra subordinada ao tema “O Contributo Chinês para a Arte do Livro”, proferida pela Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo.

No dia **5/11/2003** começou um curso de Artes Plásticas, ministrado pela artista plástica D. Olga Santos que vindo uma vez por semana nos está a transmitir os seus conhecimentos.

No dia **10/11/2003** a convite da APACI, o instituto esteve presente no Auditório da Câmara Municipal de Barcelos para participar no encerramento do “Ano Europeu da Pessoa com Deficiência”.

No dia **11/11/2003** o Instituto, a convite da U.A.E. deslocou-se a Esposende ao magusto daquela Universidade. Foram muito bem recebidas as sócias do IAESM e em agradecimento, convidaram a U.A.E. para um lanche. Este foi servido na Fervença,



O IAESM foi muito bem recebido pela U.A.E.

Casa de Turismo de Habitação pertencente à sócia Marlene Gayo, no dia **28/11/2003**.
Eis que chegamos ao oitavo aniversário!
Espero que todas saibamos viver este dia com alegria.

FELIZ ANIVERSÁRIO PARA TODOS NÓS!

BOLO DE ANIVERSÁRIO



2004 – 8º aniversário

A DIRECÇÃO

Só Tu

És Tu que de manhã me acordas de mansinho

Com tua mão direita afagas o meu rosto

Desde o romper da aurora até ao dia posto

És minha companhia.

És Tu o meu caminho.

Nunca estás ocupado quando preciso de Ti.

E se o meu olhar velado dá sinais de sofrimento

Eu sinto Tua presença nesse preciso momento.

E transforma-se o meu dia, que então

negro e nublado, ganha sol e alegria.

Se não fosse essa carícia do toque da tua mão,

O dia seria noite e a noite solidão.

Maria das Dores

NOTÍCIAS DO I. A. E. S. M.

Uma vez mais neste Boletim far-se-á um apanhado geral de todas as actividades realizadas pelo Instituto, durante o respectivo ano:

A doze de Setembro – reunião de Direcção para preparar o ano lectivo;

A seis de Outubro – abertura das actividades com uma palestra pela Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo sobre “*O Contributo Chinês para a Arte do Livro*”, entrega do Plano de Actividades e respectivo horário;

A sete de Outubro – início das actividades do novo ano lectivo.

A dez de Novembro – presença do IAESM no encerramento do “Ano Europeu da Pessoa com Deficiência”, a convite da APACI;

A onze de Novembro – visita à Universidade Autodidacta de Esposende (UAE), a seu convite, para participar no magusto;

A vinte e oito de Novembro – chá/convívio na Quinta da Fervença – Milhazes – com a participação da Universidade Autodidacta de Esposende (UAE), sendo muito apreciado por todos os participantes;

A dois de Dezembro – comemoração do aniversário do IAESM com narração da história do mesmo feita pela nossa Vice-Presidente, Maria Carmélia Carvalho da Silva Ribeiro, havendo no final um agradável convívio;

A quinze de Dezembro – realizou-se uma palestra sobre “*O Comércio Justo*” feita por um elemento dessa corporativa que nos disse quais os produtos biológicos por eles comercializados. (Várias sócias compraram produtos por ele trazidos para demonstração);

A dezasseis de Dezembro – encerramento do primeiro período com almoço/convívio no Restaurante Pérola, abrilhantado com música de acordeão tocada pelo marido de uma sócia, o senhor Joaquim Carvalho. No final, o Presidente do Instituto desejou um Feliz Natal e um Bom Ano Novo a todos os presentes e suas famílias;

A cinco de Janeiro – visita à exposição “*Cem Anos de Literatura*”, na Biblioteca Municipal.

A dezassete de Fevereiro – Passeio de Estudo à cidade de Guimarães.

A parte da manhã foi dedicada à zona histórica, onde visitámos as quatro praças antigas: Senhora da Oliveira, S. Tiago, Misericórdia e Toural, sendo-nos explicada a história de cada uma, por uma excelente guia. Visitámos a Igreja da Senhora da Oliveira, que era a Colegiada, e ainda hoje é conhecida pela Colegiada da Senhora da Oliveira. Seguidamente fomos de teleférico para a Penha e almoçámos no hotel.

De regresso à cidade visitámos a Igreja de S. Francisco, onde pudemos observar a sua riqueza. Estivemos no lar e no infantário aí existentes (antigo convento), acompa-

acompanhadas pelo Provedor. De seguida fomos ao museu Alberto Sampaio que, por estar em remodelação, apenas nos foi possível ver algumas peças.

Regressámos felizes por termos mais enriquecidas de conhecimentos e pelo agradável convívio.



A onze de Março – a reunião de história realizou-se no Museu de Olaria com a visita à exposição de “Cântaros”, sendo acompanhadas pela Dr.^a Maria Helena Carmona Araújo.

A dezoito de Março – palestra sobre *Reiky* pela Dr.^a Maria Adelaide Aguiar Bernardo, onde foram dados esclarecimentos do local e quem dá as referidas sessões.

A trinta de Março – Comunhão Pascal, na Igreja Matriz, celebrada pelo Monsenhor Manuel Ferreira de Araújo e cantada pelo Grupo Coral do IAESM. A partilha oferecida pelos sócios durante o Ofertório foi entregue na Colegiada para a obra Social da Paróquia. Seguiu-se um almoço/convívio no Restaurante Bagoeira.

O senhor Carvalho, marido de uma das sócias, animou o convívio com os acordes do seu acordeão. Cantou-se e dançou-se em grande animação.

A dezanove de Abril – iniciou-se o terceiro período com a visita à Sala Gótica da Câmara Municipal, onde decorria a exposição da artesã Conceição Sapateiro, intitulada “A Paixão de Cristo”.

A vinte e nove e trinta de Abril – realizou-se o Passeio Anual do Instituto sendo, este ano, à cidade de Lisboa.

No dia vinte e nove partimos cedo, com destino ao Parque das Nações onde visitámos o Oceanário. De seguida dirigimo-nos para a Marginal, para a zona antiga da cidade, para irmos ao Castelo de S. Jorge. À noite fomos ao Teatro Politeama vermos a exibição do célebre musical “My Fair Lady” de Filipe La Féria que muito nos encantou.

No segundo dia partimos em direcção a Belém, Estoril, Cascais com destino a Sintra, onde visitámos o Palácio Nacional de Sintra e apreciamos toda a sua riqueza e história.

Acompanhou-nos um bom guia, que nos explicou tudo durante os percursos e visitas, sendo bastante apreciado por todos.

Foi um óptimo passeio, muito enriquecedor e de que todos gostámos. Reinou sempre um agradável convívio e muita alegria. Regressámos felizes.

A trinta de Abril – o Instituto participou no 1º Concurso “A Cruz Mais Original”, organizado pelo Hotel Lar Condes de Barcelos. Concorremos com três Cruzes feitas pelo grupo de Artes Decorativas do Instituto, ficando na exposição a partir do dia um de Maio.

A seis de Maio – fomos À Galeria Municipal de Arte visitar a exposição de Alfredo Cunha “Comemorações dos Trinta Anos do 25 de Abril”.

A nove de Junho – encerram-se as actividades com celebração da Eucaristia, na Igreja de Santo António, nosso Padroeiro.

Maria Gabriela



Passéio Anual – Parque das Nações

PARA PENSAR...

Era uma vez um soldado que finalmente regressava a casa depois da guerra. Ele telefonou aos pais e disse-lhes:

- Mãe e Pai, vou regressar a casa, mas tenho um favor a pedir-vos: tenho um amigo que quero levar comigo.

- Claro, filho – responderam seus pais – adoráramos conhecê-lo.

- Mas há algo que devem saber – disse o soldado. Ele foi gravemente ferido durante a guerra. Pisou uma mina e perdeu um braço e uma perna. Não tem para onde ir, e eu quero que venha viver connosco.

- Lamentamos ouvir isso filho. Talvez possamos ajudá-lo a encontrar um lugar onde viver.

- Não. Eu quero que ele viva connosco.

- Filho, disse o pai. Tu não sabes o que estás a pedir. Alguém com semelhantes limitações seria uma terrível carga. Nós temos as nossas próprias vidas a viver, e não podemos permitir que algo assim nos atrapalhe. Eu creio que tu deverias voltar sozinho para casa e esqueceres-te deste rapaz. Ele encontrará uma forma de viver sozinho.

O filho desligou o telefone. Os pais não escutaram nada mais do seu filho.

Dias depois, receberam um telefonema da polícia.

Seu filho tinha caído do terraço de um prédio. A polícia disse que foi suicídio.

Os devastados pais voaram até San Francisco e foram levados à morgue para identificar o corpo do filho. Reconheceram-no, mas para seu horror, também descobriram que o seu filho só tinha uma perna e um braço.

Da Internet – recebido por e-mail

“MAS AS CRIANÇAS... Senhor!”

Soldados artilhados (armados até aos dentes),
invadem, vasculham lares, perante o olhar assombrado
de dois pequenos inocentes.

Duas pequenas crianças fitam, fixamente,
aqueles soldados... armados...

Armados até aos dentes.

Olham-nos de forma diferente.

Um terá três anitos, talvez quatro...

Não tem mais.

Seus olhos negros, redondos, reflectem terror.

Todo o terror gravado na sua alma de menino...

O outro terá seis... sete...

Olha-os de modo diferente.

Crava-os com o olhar!

Seus olhos, lagos redondos, com fundos de negro carvão,
fitam, fixamente, aqueles soldados...

artilhados...

Olhar duro, fechado, sombrio...

Há ódio em seu coração!

Todo o ódio contido, no seio de uma prisão,
à espera de uma brecha.

Só espera a ocasião.

Será a bomba armadilhada...

Granada...

Está pronto para a acção.

Soldados armados, armados até aos dentes,
invadem e vasculham casas, perante o olhar
assombrado de dois pequenos inocentes!

“...mas as crianças, Senhor!”

*Jeracina Gonçalves
Iraque - Novembro/2003*

SONHAR...ACORDADO!

O sonho nocturno é demasiado complexo, embora actualmente bem observado e estudado, mas ainda há muito por concretizar. Sonhamos por vezes as situações mais extraordinárias: há quem passe a vida a sonhar com pretos e vê a África, sem nunca lá ter estado.

É irrisório. Mas acontece.

Admiro muito mais a possibilidade que todo o ser humano tem de sonhar “acordado”. Sentir a liberdade, a certeza de estar só, onde quer que lhe apeteça, voar para longas paisagens, correr em todas as direcções, é magnífico.

O sonho umas vezes estaciona e realiza com êxito – maravilha.

Outras cai e aquilo que desejava não atinge – amargura

Sonhar dentro de uma perspectiva humanista é cada um lutar por si e pelos outros, numa comunidade sem fronteiras, como Jesus.

Sonhar com bons critérios e seguros, num meio onde tudo tem a ver com todos, estamos a defender a vida das pessoas e a nossa.

Sendo assim sonhamos em defender a paz. Mas nem sempre se realiza.

O ser humano torna-se contraditório rapidamente. Se for preciso, na realidade vai ver um jogo de futebol, prevê o resultado, está horas à espera numa fila para ver o desafio, a sonhar com o jogo, calmamente. Mas irrita-se quando vai a conduzir e surge um sinal vermelho!

Mais. Há quem sonhe com uma boa educação familiar, cuida da sua postura e do seu vocabulário e num desafio, solta palavrões se o jogador não faz, o golo que ele espera. É verdade, sonhar é fácil. E desde meninas que sonhamos.

Um dia, diz uma filhota de cinco anos à mãe:

- Sabes, afinal dois mais dois, não são quatro.

A mãe surpresa diz-lhe:

- Põe os pezitos na terra, não sonhes. Conta dois dedos, mais dois dedos e verás o resultado.

A miúda muito ufana responde:

- Não, mãe... Eu conto dois baldinhos de água, mais dois baldinhos de água e faço “uma” pocinha para brincar.

É isto. Sonho lindo de matemática de uma criança.

Conclusão: na infância, na adolescência, adultos, sonhamos, acordados, bem ou mal.

Presentemente o Sonho mais lindo é a Paz em todo o mundo. Até quando?!

Maria Julieta Moreira

CULINÁRIA

Pudim de Peixe

150 g de pão amolecido em Bechamel

1 gema, mais três ovos inteiros

1 dl de leite

500 g de peixe

Sal e pimenta a gosto

Reduzir tudo a puré.

Untar uma forma rectangular, tipo forma de bolo inglês e despejar a mistura. Vai a cozer no forno à temperatura de 150°.

Pode servir em frio com salada, ou em quente com legumes cozidos.

Gelado

1 chávena de polpa de morangos

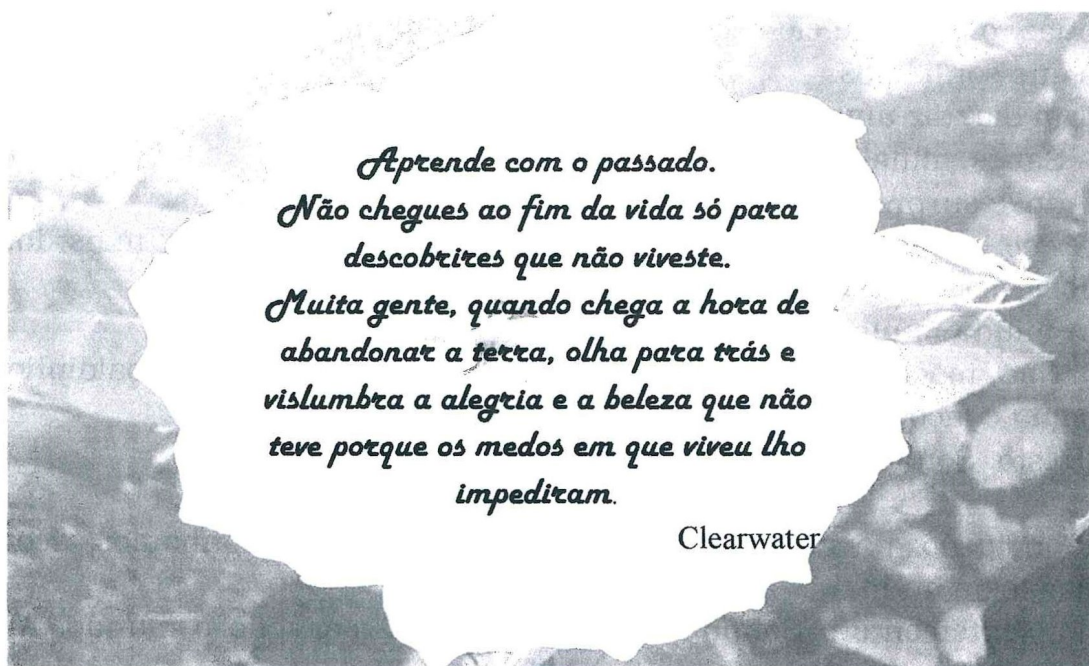
1 chávena de natas

1 chávena de açúcar (pode reduzir)

Bate-se tudo e vai a gelar em taças individuais ou numa só.

Guarnece-se a gosto, por exemplo, um morango com uma folhinha de hortelã.

Maria Julieta Moreira



MANHÃ DE PRIMAVERA

*Quisera ter a arte de um Miguel Ângelo...
Com mestria manejar lápis, pincéis e tintas
p'ra na tela registar movimentos, formas, cores
(ora, ainda indistintas)
deste dia, a despertar, daqui, da minha janela,
aberta de par em par.
Mas como tal arte não tenho,
(com tal dom não fui fadada)
vou tentar com as palavras, procurar as mais distintas,
para este quadro pintar...
O quadro que vislumbro, daqui da minha janela,
aberta de par em par, de manhã, ao acordar:*

*No horizonte, em frente, no recorte dos telhados
e da filigrana dos ramos, por esta brisa afagados,
sobe a luz do alvorecer - contra-luz, em tom rosado,
p'ró azul... a empalidecer.
Cresce por detrás dos telhados
no azul acinzentado, do jovem dia a nascer.*

*Neste fundo, mesclado de azul, cinzento e rosado
batem asas, passarinhos... - muitos!
entre si, cruzam caminhos
formando coreografias...
Bem divertidos bailados!*

*Cruzam-se dois no caminho:
Um, inverte o sentido e parte com o outro, em parilha.
Num síncrono voo, planado, progridem pelo espaço
e desaparecem no ar.
Escondem-se do meu olhar...*

*O Rei do Mundo, o Bem-fadado,
entretanto libertado das grilhetas dos telhados,
mostra todo o esplendor, toda a sua força e vigor
e espalha fulgurantes lampejos sobre a Natureza em redor.
E no canteiro, aqui pertinho, logo abaixo da janela
abrem-se para mim, em sorrisos de luz e cor,
o pessegueiro, a ameixeira e a japoneira em flor!...*

*Quisera ter a arte de um Miguel Ângelo...
Com mestria manejar lápis, pincéis e tintas
p'ra na tela registar movimentos, formas, cores
deste dia a despertar, daqui, da minha janela,
aberta de par em par!*

Jeracina Gonçalves



**Que tamanho tem o coração da mãe?
Quantos caminhos, jardins floridos, recantos alegres
sombrios?
Em quantos quartos se reparte este coração sofrido?
Neste mora a Alegria
Naquele a Ansiedade
Aqui, o Sonho que viveu em dia
Mas logo ao lado há outro...o da Saudade.
Mesmo aqui, no meio, vive o Amor.
Mas, por estranho destino, ao lado, mora a Dor.
E a seguir à dor vive a Esperança.
No outro, com muitas divisões, são as Recordações.
Estas andam de quarto em quarto numa eterna dança.
Mexem em tudo: na Alegria e na Saudade
E querem transformar o Sonho em realidade.
Brincam com o Amor; mas gostam pouco de mexer na Dor.
Entretêm-se a alimentar a Esperança
E andam de quarto em quarto numa eterna dança.
É o coração da Mãe em constante palpar.
Quem me sabe responder?
Que tamanho tem o coração da Mãe?**

Maria das Dores